## COMPREENSÃO DE TEXTO

### *CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS*



A economia do Brasil é a 10ª maior economia do mundo atualmente, sendo classificada como emergente. Seu processo de formação aconteceu em concomitância com o desenvolvimento territorial do Brasil, passando por um conjunto de ciclos econômicos que se estenderam desde o século XVI, com o Ciclo do Pau-Brasil, até o século XX, com o Ciclo da Borracha e com o Ciclo do café. A industrialização brasileira ganhou força justamente a partir do declínio do ciclo cafeeiro, expandindo-se e ganhando novos setores a partir da década de 1950.

O crescimento econômico no Brasil é um tema que tem sido debatido em diversos cenários, desde fóruns econômicos até conversas cotidianas. Nos períodos de expansão econômica, observa-se um aumento na atividade industrial, no investimento em infraestrutura e na criação de empregos. Isso, por sua vez, tende a impulsionar o consumo de bens e serviços, à medida que os consumidores se sentem mais confiantes em gastar e investir em suas necessidades e desejos.

No entanto, o Brasil também tem enfrentado obstáculos que limitam seu crescimento econômico de forma consistente. Questões estruturais, como burocracia, altas cargas tributárias, falta de investimentos em educação e infraestrutura, bem como instabilidade política, impactam a capacidade do país de alcançar seu pleno potencial econômico. Esses fatores podem afetar a confiança dos investidores, atrasar projetos de expansão e desacelerar a criação de empregos, consequentemente impactando o consumo.

O consumo de bens e serviços é diretamente influenciado pelo poder de compra das famílias e pela confiança na economia. Em tempos de crescimento econômico sólido, as pessoas tendem a gastar mais, adquirindo produtos duráveis, como eletrônicos, veículos e imóveis, e também desfrutando de experiências, como viagens e lazer. Além disso, o aumento da renda disponível pode estimular a busca por serviços diversos, como educação, saúde privada e entretenimento.

Porém, em períodos de crescimento mais lento ou instabilidade econômica, as famílias podem adotar uma abordagem mais cautelosa em relação ao consumo. O medo do desemprego, a incerteza em relação ao futuro e a pressão sobre os orçamentos familiares podem levar a uma redução nos gastos não essenciais, impactando setores que dependem do consumo. Diante dessas dinâmicas complexas, é fundamental que o Brasil continue a investir em políticas econômicas e estruturais que promovam o crescimento sustentável. Isso envolve a busca por maior estabilidade política, a melhoria do ambiente de negócios, a redução da burocracia, o incentivo ao investimento em infraestrutura e a educação de qualidade.

Essas medidas podem criar um ciclo virtuoso em que o crescimento econômico impulsiona o consumo, que, por sua vez, estimula mais investimentos e crescimento. Em conclusão, o crescimento econômico no Brasil desempenha um papel crucial no consumo de bens e serviços. O cenário econômico influencia diretamente a capacidade das famílias de gastar e investir, impactando setores diversos da economia. Para alcançar um equilíbrio saudável e sustentável, é necessário abordar as barreiras que limitam o crescimento e promover um ambiente propício para a prosperidade econômica e o aumento do consumo.
https://brasilescola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm

**Após a leitura do texto, responda às perguntas abaixo selecionando a resposta correta.**

*Profa. Tania Pereira*

LIVEWORKSHEETS

1.Qual é a relação entre o crescimento econômico e o consumo de bens e serviços no Brasil?
a) Não há relação entre eles.
b) O crescimento econômico impulsiona o consumo.
c) O consumo não é afetado pelo crescimento econômico.

2. O que acontece nos períodos de expansão econômica no Brasil?
a) Redução na atividade industrial.
b) Menos investimento em infraestrutura.
c) Aumento na criação de empregos.

3. Quais são alguns dos obstáculos que limitam o crescimento econômico consistente no Brasil?
a) Baixa carga tributária.
b) Investimentos em educação.
c) Instabilidade política.

4. Como o aumento da renda disponível afeta o consumo no Brasil?
a)Estimula a busca por serviços diversos.
b) Reduz o consumo de bens duráveis.
c) Reduz o consumo de bens duráveis.

5. O que pode levar as famílias a adotarem uma abordagem cautelosa em relação ao consumo?
a) Aumento da renda disponível.
b) Medo do desemprego e incerteza econômica.
c) Crescimento econômico acelerado.

6. Como o Brasil pode promover o crescimento sustentável?
a) Aumentando a carga tributária.
b) Reduzindo investimentos em educação.
c) Investindo em políticas econômicas e estruturais.

7. Qual é o papel da estabilidade política no crescimento econômico e consumo no Brasil?
a) Não tem impacto.
b) Pode atrasar projetos de expansão.
c) Não está relacionado.

8. Como a confiança na economia afeta o consumo de bens e serviços?
a) Não tem influência.
b) Estimula o consumo.
c) Reduz o consumo.

9. Quais setores podem ser impactados pela redução nos gastos não essenciais das famílias?
a) Setor de infraestrutura.
b) Setor de entretenimento.
c) Setor de educação.

10. Qual é o objetivo de promover um ciclo virtuoso entre crescimento econômico e consumo?
a) Diminuir o poder de compra das famílias.
b) Reduzir a importância da estabilidade política.
c) Estimular mais investimentos e crescimento.

*Profa. Tania Pereira*

LIVEWORKSHEETS